

Terça-Feira, 30 de Junho de 2026

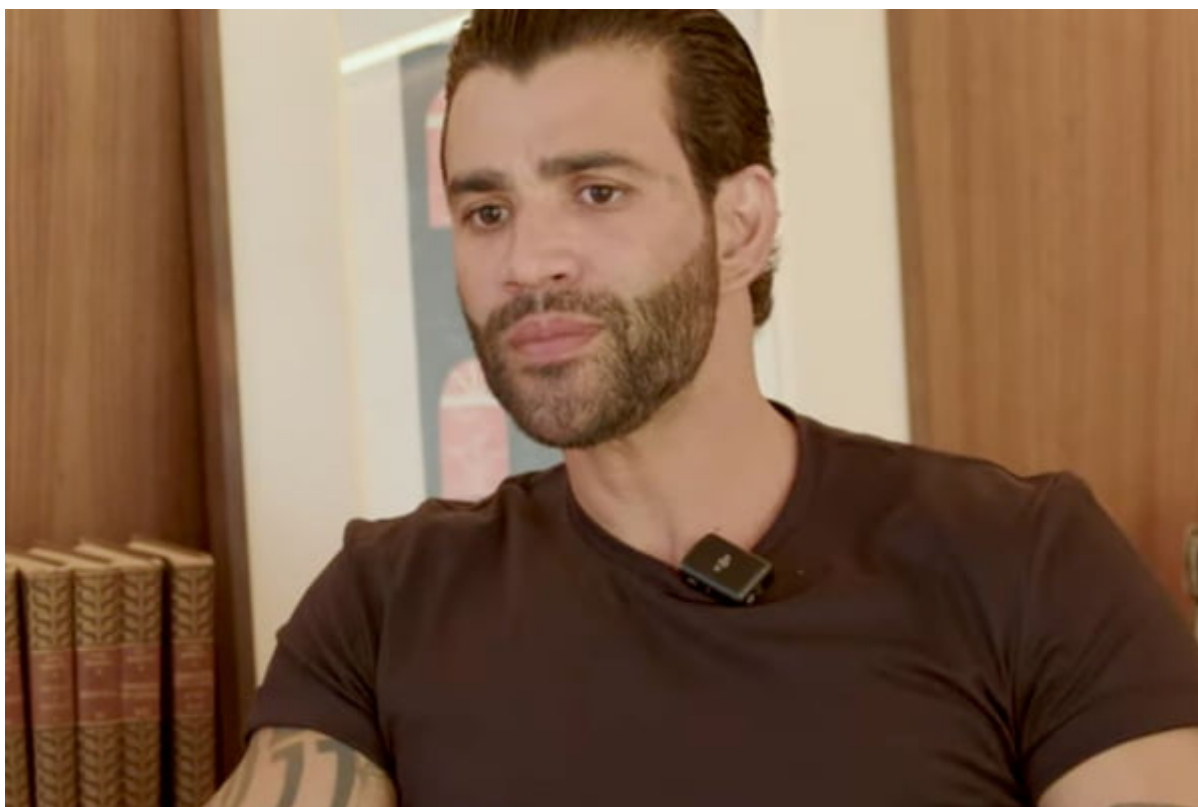
Gusttavo Lima conversou com 3 partidos sobre possível candidatura ao Senado

CARREIRA NA POLÍTICA

Metrópoles

Antes do anúncio de que planeja se candidatar à Presidência da República em 2026, o sertanejo Gustavo Lima estava em conversas com ao menos três partidos para uma possível candidatura ao Senado por Goiás.

Lima avaliava, por exemplo, a possibilidade de se candidatar pelo PL de Jair Bolsonaro e chegou a conversar com o ex-presidente sobre a possibilidade de se filiar à legenda.



O cantor também considerou uma filiação ao União Brasil, partido do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, com quem mantém amizade.

A terceira sigla que poderia receber Lima seria o Progressistas, legenda presidida pelo senador Ciro Nogueira (PI) e que tem ainda o atual presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Filiação para presidente?

Com a mudança de posição de Lima, as conversas com as três legendas podem tomar novos rumos, avaliam caciques partidários.

O PL, por exemplo, deve insistir na candidatura de Jair Bolsonaro, que está inelegível por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas tentará reverter a decisão da Corte Eleitoral para disputar o Planalto.

Caso contrário, a aposta de aliados de Bolsonaro é que ele convidará o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), para ser seu representante na disputa nacional.

Já o União Brasil tem o governador Caiado pleiteando apoio partidário para se lançar à Presidência da República. Há ainda a possibilidade de a sigla filiar o ex-coach Pablo Marçal, que também deseja se candidatar ao Palácio do Planalto.

O PP, por enquanto, não tem um nome para a disputa nacional. Entretanto, petistas acreditam que podem atrair o partido para a chapa de Lula, oferecendo mais espaço para a legenda na Esplanada dos Ministérios.